

G.M.M.

Guia.IIha.MataMourisca

Abril 2001 - ANO IV - NÚMERO 13 - 200 Escutas



GOPECAUTO

Filarmónica da Guia

A Biografia do Pr. José Lopes

IV Acampamento de Agrupamento



ADEUS PRESIDENTE

**Nome:** José Duarte Lopes**Data de Nascimento:** 28/12/1938**Naturalidade:** Mata Mourisca**Profissão:** Agricultor

† 21 Fevereiro 2001

1974. Mais tarde vinha a ser eleito Presidente da Junta em todas as eleições livres realizadas até hoje.

Pela forma como gostava de servir a sua freguesia, certamente estaria disponível, uma vez mais, para se recandidatar ainda este ano, às eleições autárquicas.

Era sem dúvida um homem carismático, que muita saudade irá deixar às nossas populações, dado que, além de Presidente da Freguesia de Mata Mourisca, tinha sido também presidente da Guia e da Ilha, antes destas se terem tornado freguesias.

Amado por uns, querido por muitos mais, poucos eram os que assim o não sentiam.

Considerado por alguns um tanto ou quanto conservador naquilo que fazia, é opinião unânime que muito fez por estas terras.

Que o digam as populações da Foz, Ratos, Casalinho, Porto Lameiro, Ramos, Biqueiras, e ainda outras, que devido à sua localização, poderiam ter ficado mais esquecidas, mas o Presidente José Lopes nunca destas terras se esqueceu e fez chegar até lá o alcatrão, a água e outras infra-estruturas que melhorassem as condições de vida desses lugares.

Pela forma como nos serviu, pela sua forma de ser e de estar, um sempre muito

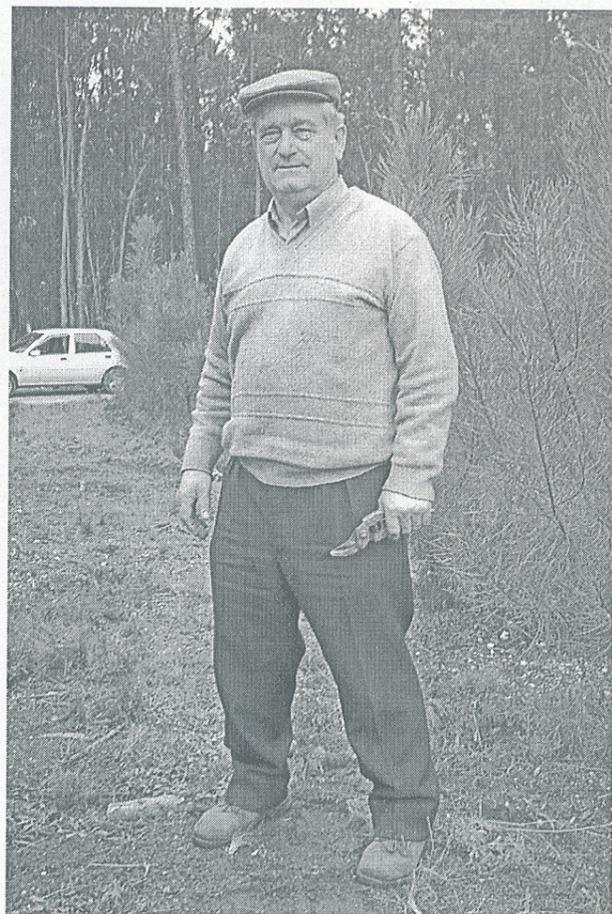
Obrigado Presidente!

Tivemos a oportunidade de falar com alguns dos habitantes daquela freguesia, que a seguir apresentam os seus testemunhos e opiniões sobre aquele que tanto fez pela Mata Mourisca.

O passado dia 21 de Fevereiro foi um dia negro para as nossas freguesias.

A Mata Mourisca ficou de luto, pela morte do seu presidente Sr. José Lopes.

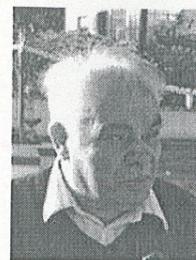
José Lopes foi desde a instituição do poder democrático no nosso país, até esta data trágica, Presidente da Junta de Freguesia local. Fez parte da Comissão Administrativa da Freguesia, exercendo o cargo de secretário, logo após o 25 de Abril de



Fotografia tirada ao Sr. José Lopes no dia 25 de Dezembro de 2000 pela redacção do G.I.M., para uma entrevista.



VOX POPULI

**António Dias Serra**
69 anos
Mata Mourisca

"Éra o homem n.º 1 da freguesia da Mata Mourisca. Foi um homem muito importante e faz cá muita falta, pois foi presidente de junta muito ano, e fez muito, mas mesmo muito, por esta terra. Merece o bem, que Deus lhe dê o céu, pois foi muito honesto, e como ele, e naquele tempo havia muito trabalho para fazer, no tempo dos quebra cabeças, não se encontra aqui ninguém. Tudo o que fez, agora só tem que ser zelado.

Eu, que percorri com ele algum do trabalho desenvolvido ao longo destes anos, desde o tempo da Ilha e da Guia, ao fim ao cabo da freguesia da Mata Mourisca há muito anos atrás, sei bem o valor que ele

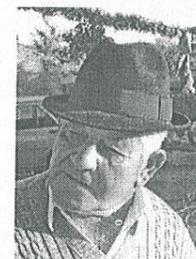
tem para esta terra.

Foi sem dúvida uma grande perda."

José da Silva Santos
48 anos
Foz

"Eu penso que foi uma perda significativa, as pessoas da Mourisca perderam alguém que tinha uma certa imagem e uma certa popularidade, mas de qualquer das formas a freguesia não pode e não vai parar. A Mata Mourisca vai continuar, os êxitos irão se repetir. Foi a perda de uma pessoa que prestou serviços à freguesia durante 26 anos e é uma pena.

Os trabalhos irão ser continuados, porque de qualquer das formas, Mata Mourisca não morre, Mata Mourisca será sempre Mata Mourisca, e as pessoas irão ter que desenvolver a Mata Mourisca, claro, dentro das suas possibilidades.

**Manuel dos Santos Silva**
77 anos
Foz

"A perda dele obriga-nos a encontrar outro igual a ele, que faça o que ele fez na Mourisca e na Foz, e em todo o lado da freguesia.

O que ele fez foi um trabalho bem feito embora alguns não gostassem, mas houve a outros a quem agradou, o que aconteceu sempre em todo o lado.

Como ele sonhou... o sonho dele sempre foi construir coisa boa na Mourisca.

Eu gostava que agora viesse outro igual a ele, que conseguisse os mesmos projectos dele, justamente igual.

Foi um homem muito bom, que chegou, e venceu. Foi com muita pena que vi a morte dele.

Joaquim da Conceição Quitério
60 anos
Mata Mourisca

"Na minha maneira de ver, até foi um homem que trabalhou muito, deixou muitas coisas bem feitas, outras menos bem feitas, como é normal. Satisfazer a vontade a toda a gente nunca ninguém consegue, quanto ao que se perde, penso que a capacidade não está só numa cabeça, penso que há pessoas válidas agora para continuar o trabalho iniciado por ele. Estou confiante nisso, não quer dizer que fosse essa pessoa inteligente para toda a vida e não houvesse mais ninguém para o substituir, agora quem? Eu não sei, mas acho que as pessoas com um bocado de boa vontade, todas são válidas. Eu acho que na minha posição de ver, existem pessoas umas com mais dinâmica, outras com menos dinâmica mas, os homens não nascem feitos, vão se fazendo e as circunstâncias da vida vão preparando as pessoas e assim essas pessoas vão reagindo. Eu estou convencido que quando ele foi para presidente de junta há 27 anos, que ele já fazia parte da comissão instaladora que ele não percebia nada de presidente de junta. Foi para um cargo onde se via completamente às cegas, depois com a continuação do tempo é que ele foi aprendendo e estou convencido que agora a pessoa que o vai suceder poderá seguir o mesmo caminho, não sei... agora que ele teve o devido mérito, fez muita coisa boa, lá isso fez!... foi pena morrer tão novo e da forma que foi, sem ser esperado e deixou toda a malta surpreendida... mas estas coisas não estão nas mãos dos homens...

É com grande pesar que o vejo partir. Deus o tenha!

CAFÉ
SNACK-BAR

ALMOÇOS - JANTARES - MARISCOS - PETISCOS

ABERTO 24 HORAS TODOS OS DIAS

TELEF. 236 951 397

GUIA-OESTE -- 3100 POMBAL

**CÉSAR SIMÕES DA SILVA**

ESTUCADOR

EXECUÇÃO DE MASSAS PROJECTADAS
TECTOS FALSOS E OUTROS
DECORAÇÕES • MOLDURAS • VENDAS AO PÚBLICO
- ORÇAMENTOS GRÁTIS -

Tel. 236 952 197 • SEIXO • 3100 GUIA PBL

**SONDAGENS DO OESTE, LDA.**

Furos Artesianos - Fundações
Captação de Águas Subterrâneas
Vedagem Gratuita
Montagem de Bombas Submersíveis
Limpezas de Furos
Perfurações Horizontais

Máquinas para todo o Terreno e Gruas

Tel. 236 951 331 FAX 236 951 245 ESTALEIRO 236 951 045 GUIA - POMBAL

CASA DE ESCAPESESTAÇÃO DE
SERVIÇO

LUBRIFICAÇÕES, REPARAÇÃO E COMÉRCIO AUTO, LDA

de:
António Marques GomesServiço Rápido
Venda e Montagem com Stock PermanenteResid. 236 950 134
Oficina 236 951 897

LAGOA DA GUIA - 3100-864 GUIA PBL





CELULITE



Estamos em época de praia e logo ficamos preocupados com o aspecto do corpo, queremos parecer bem aos olhos dos outros; mas esquecemo-nos que durante 11 meses do ano, não damos a mínima importância à cultura do corpo.

Quem fica mais preocupado durante a época banhar são as senhoras, que não gostam de ver certas partes do corpo recobertas por um excesso de gordura e de água, com

a pele de aspecto rugoso "em casca de laranja".

Estamos perante a celulite que não é apenas uma questão estética e de beleza; mas também um problema de saúde. Um problema dos países ricos.

Ora, a celulite como doença é resultante de um excesso de peso, ontem e hoje come-se desalmadamente, com a introdução na alimentação de produtos refinados, com altos valores de açúcar que são rapidamente absorvidos e transformados em glicose (açúcar), por isso quanto mais se come, mais fome se tem e daí a tendência e a facilidade para engordar rapidamente.

Temos necessidade de ter algum cuidado na ingestão dos alimentos, apesar do aliciente aspecto dos mesmos e da propaganda que os vendedores fazem.

Comer os produtos naturais é essencial.

Quando se produz mais com a mesma matéria prima alguma coisa fica a perder, perde-se a qualidade.

A indústria alimentar impinge aos consumidores produtos que criam dependência e, um consumo por simpatia e por novo riquismo e, pensamos e agimos assim: se os outros comem ou bebem isto ou aquilo, eu não fico atrás e também faço o mesmo porque não sou menos e até tenho dinheiro. É esta mentalidade de se mostrar que abala toda uma alimentação natural que os nosso avós tinham. Deixou-se de consumir azeite, produto natural para consumir óleos e margarinas. Estragam-se toneladas de laranjas e de café, não só para não os vender mais baratos; mas para os substituir por sumos altamente saturados de açúcar

Pode parecer horrível e, de facto é, as dietas que muitas pessoas fazem para manter a linha, diga-se o peso. Não há necessidade de passar fome e de tomar pílulas milagrosas para emagrecer. Nem uma coisa nem outra surte efeito.

Aconselhamos uma boa ingestão de água, precisamos de andar hidratados, sacia a fome, quantas vezes se come porque sentimos fraqueza e apenas é por falta de beber líquidos. Trocamos a sensação de fome por sede. O álcool ajuda a engordar e afecta o fígado, diminui a albumina e provoca os edemas (inchaços). O stress também provoca o aumento de peso pelas alterações hormonais que provoca.

O desporto é importantíssimo para manter um peso ideal, o corpo foi feito para fazer exercícios físicos e a cabeça foi feita para pensar, as contracções musculares ajudam à queima das gorduras acumuladas e a drenar os

líquidos acumulados em determinados locais do corpo, diga-se; que os melhores exercícios para a celulite são os efectuados dentro de água (natação).

Estas estrias, estas rugas, estes derrames ou estes pneus, caracterizadas por matéria esponjosa translúcida de aspecto desagradável, surge de uma forma desconcertada. Porque é que algumas mulheres e até homens têm celulite e outras mulheres não têm? A única coisa que se sabe é que depois de aparecer é difícil de ser eliminada.

Poderemos recorrer a massagens, a dietistas, a pomadas, a injeções ou a cápsulas milagrosas, que nada obsta a que o tratamento passe sempre e em primeiro lugar por uma educação das regras alimentares.

Comecemos sempre por uma alimentação regrada e por exercícios físicos regulares, consultemos o médico para que possa descobrir alguma doença endócrina que provoco o aumento da gordura externa do corpo e para que oriente o que pode fazer em termos de alimentação.

Dietas tipo em anexo. Comece sempre pelas mais altas.

EMENTA-TIPO - Dieta +/- 1500 kcal

Pequeno-Almoço	- 1,5 dl leite magro meio papo-seco com manteiga (1 colher de chá rasa) ou queijo fresco ou fiambre
Meia Manhã	- 1 peça de fruta + 2 tostas pequenas
Almoço	- sopa sem gordura e sem farináceos
Jantar	- carne/peixe (100 g) com 1 batata pequena (100 g) ou 3 colheres de arroz/massa hortaliças, legumes, saladas
1 hora depois	- 1 peça de fruta
Lanche	- 1 iogurte natural + meio papo-seco com manteiga (1 colher de chá rasa)
Ceia	- 1,5 dl leite magro + 2 bolachas Maria água e sal/torrada

EMENTA-TIPO - Dieta +/- 1200 kcal

Pequeno-Almoço	- 1,5 dl leite magro meio papo-seco com manteiga (1 colher de chá rasa) ou queijo fresco ou magro
Meia Manhã	- 1 peça de fruta + 1 bolacha Maria
Almoço	- sopa sem gordura e sem farináceos
Jantar	- carne/peixe (100 g) com 1 batata pequena ou 3 colheres de arroz/massa hortaliças, legumes, saladas
1 hora depois	- 1 peça de fruta
Lanche	- 1 iogurte natural + 3 tostas com manteiga (1 colher de café)
Ceia	- 1,5 dl leite magro + 2 bolachas Maria



A QUESTÃO DE CABINDA



Nos últimos tempos a imprensa, rádio e TV, trouxe ao conhecimento público a difícil situação de três portugueses, raptados pela Frente de Libertação de Cabinda, (FLEC) ex-território Ultramarino de Portugal, hoje integrado na nação de Angola.

Para algum dos nossos leitores, que desconheçam onde se situa este território, é talvez oportuno referir que é um pequeno rectângulo territorial, situado na Costa Ocidental de África, um pouco a Norte da Foz do Rio Zaire e entalado entre os dois Congos, Kinshasa e Brazaville, com uma superfície pouco superior a 7000 Km², embora maior que Cabo Verde.

Os seus habitantes são constituídos por duas tribos, os Cabindas, também conhecidos por *Fiotes* e os *Mayombes*, que habitam no Norte, na zona também conhecida pelo mesmo nome e famosa pelas suas madeiras tropicais.

Os Cabindas, como são conhecidos todos os seus habitantes, é um povo de fácil relacionamento, embora não deixando de se afirmar nos seus costumes e tradições. Têm um comportamento sem complexos de qualquer ordem, mesmo com os europeus; muito orgulhosos da sua cultura, desenvolvimento e forma de viver, nomeadamente, primando muito a sua higiene pessoal e no bem vestir, destacando-se as suas mulheres pelo uso dos garridos panos com que se envolvem e blusas à maneira europeia.

Muito embora Angola conteste este facto, os Cabindas consideram-se sob o protectorado de Portugal, desde 1885, desde quando os seus Chefes tradicionais assinaram o tratado de Simulambuco. Com origem neste tratado, foram criados pelo Rei de Portugal, os **Nobres de Cabinda**, destacando-se o **barão de Cabinda**, título ainda hoje reivindicado pelo seu descendente Nzita Tiago.

Talvez pelo facto de durante a guerra colonial ter havido uma grande colaboração entre o movimento que reivindicava a sua autonomia e as autoridades portuguesas, embora administrativamente estivesse

englobado no governo de Angola, em 1975, foi excluído das negociações para a concessão de independência.

A sua descriminação para lhe ser dada a independência, também é possível que esteja nos seus imensos recursos naturais: ouro, fosfatos, urânio, sobressaindo os seus famosos poços de petróleo, que já eram explorados pelos americanos quando ainda, da presença dos portugueses, que foram oferecidos de mão beijada a Angola.

O movimento FLEC, que reivindica a sua independência, pois nada os liga a Angola, sempre procurou em primeiro lugar o diálogo, como povo que falam de igual para igual e, só assim se compreende que outros portugueses também retidos anteriormente tenham sido facilmente libertados. A atitude de Portugal, no

entender dos Cabindas, de se ter esquecido dos compromissos assumidos no passado, com seus chefes tribais, apesar das propostas sedutoras, ao tempo, da Inglaterra e da França, levou-os a tornarem-se mais radicais estando, assim, a vida destes três conterrâneos sujeitos a morrerem de febres e carências, mas dificilmente assassinados,

pois é um povo com uma moral que tal não permite.

Angola tem tentado por todos os meios, dominar este movimento incluindo o uso da força, contudo a floresta do Mayombe tem-lhes servido de abrigo, movimentando-se ali de forma a que não tem sido fácil a sua extinção.

Posteriormente, mais cinco cidadãos portugueses foram tornados reféns dos movimentos daquele território. É uma tragédia para estes e para as suas famílias. Esperamos que os nossos políticos, tenham o bom senso de *tudo* fazerem para resolverem este problema, pois pode terminar o bom senso deste povo, que como outros, apenas pede o direito a existir e gerir o seu futuro, como aqueles que, na sua óptica, prometeram protegê-los, ou, hoje, os dominam e exploram.

Manuel Simões



Bate Chapas e Pintura Auto



De: José Santos Marques

SPIES HECKER

A marca dos Profissionais

Tel./Fax. 236 951 038 - Tel.Res. 236 951 370
Lagoellos

Tim. 966 910 730
3100 - 200 Carricho



Recauchutagem Guiense, Lda

PNELIS NOVOS - RECAUCHUTAGEM - REPARAÇÃO
EQUILÍBRIO DE RODAS DE LIGEIRAS - PESADOS
ALINHAMENTO DE LIGEIRAS - PESADOS - GALERAS

Sede:
Guia - 3101-801 Pombal
Tel. 236 951 150
236 951 833
Fax. 236 951 145

Filial:
Monte Redondo
Tel. 244 685 001
(Junto às bombas DPC)



Papeleria Guiense

Artigos Escolares, Jornais, Revistas, Brinquedos, Fotocópias, Valores Selados

Av. Comendador Raúl Torné Fêiteira - Telef. 236 951 295 - GUIA - 3100 POMBAL



100% Reciclado

Queda de Cabelo Calvície Contas



Antes

Centro Anti-Calvície
Clínica Capilar
A SOLUÇÃO



Depois

Rua do Vitorino 3100 ILHA PBL Telef. 236 950 485

INTEMPÉRIES

O que fazer em caso de cheia

Habitualmente é possível prever uma cheia através dos níveis de água, das descargas das barragens e das observações metrológicas. No entanto, uma cheia provocada por fortes e repentinas chuvadas, dificilmente permitirá que as populações sejam avisadas. Para diminuir sofrimentos e prejuízos, cada cidadão deve ter conhecimento das medidas de auto-protecção e procedimentos de segurança.

Antes da cheia:

- Elabore uma lista dos objectos de valor que cada membro da família deve levar consigo em caso de evacuação;
- Conheça o local de concentração para uma eventual evacuação e certifique-se que todos os membros da família também o conhecem;
- Proceda à evacuação do gado para locais seguros e liberte os animais domésticos;
- Mude o recheio da casa para os andares superiores, colocando os objectos de maior valor nos pontos mais altos;
- Feche as embalagens dos insecticidas, herbicidas, etc., e coloque-as em lugar seguro para evitar os seus efeitos poluentes ou tóxicos em contacto com a água.

Durante a cheia:

- Desligue a corrente eléctrica e corte a água e o gás;
- Não caminhe descalço;
- Não consuma água da cheia;
- Prepare-se para a eventual necessidade de evacuação, que só será ordenada em caso de absoluta necessidade;
- Não visite os locais atingidos.

Ao regressar a casa:

- Faça uma inspecção prévia para verificar se existe o risco de desmoronamento;
- Não beba água que suspeite estar contaminada sem a ferver pelo menos durante 10 minutos;
- Comece a limpeza pelas zonas altas;
- Queime ou enterre os animais mortos;
- Tenha especial cuidado com os aparelhos eléctricos ou a gás atingidos pela cheia, fazendo-os examinar por um técnico, antes de os ligar.

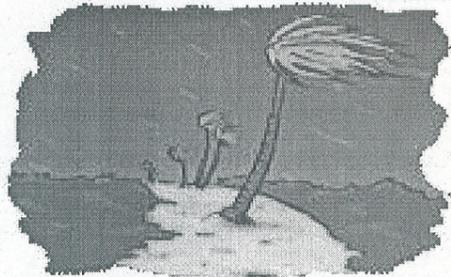
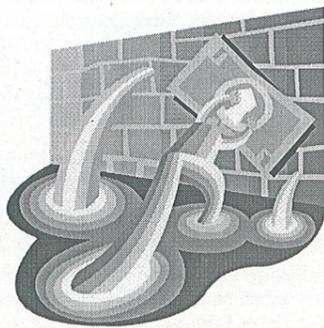
O que fazer em caso de trovoada

Nesta situação é muito importante manter a calma! Se contar menos de 5 segundos entre o relâmpago e o trovão, está perto do perigo e deve proteger-se.

Locais de risco: Campos de golfe e de ténis, parques de estacionamento, piscinas, lagos, costas marítimas, linhas de caminho-de-ferro e maquinaria agrícola.

Se estiver fora de casa:

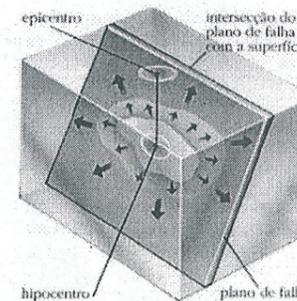
- Se possível abrigue-se num edifício protegido por pára-raios;
- Evite, pequenos edifícios isolados, celeiros, telheiros, tendas de campismo e automóveis descapotáveis;
- Nunca se encoste ou abrigue junto de uma árvore solitária e evite árvores altas ou pedras grandes e isoladas;
- Afaste-se dos objectos altos e não toque em postes eléctricos ou telefónicos;
- Nunca permaneça perto da água. Se estiver a nadar ou num barco, volte imediatamente para terra.



- Não ande de bicicleta e não transporte nem se aproxime de qualquer objecto metálico.
- Em último caso, se não encontrar qualquer abrigo, reduza a sua altura e área de exposição ajoelhando-se ou agachando-se com as mãos sobre os joelhos.

Se estiver dentro de casa:

- Permaneça em casa e não saia senão em caso de absoluta necessidade;
- Desligue da tomada todos os aparelhos eléctricos e a antena da televisão;
- Não use o telefone pois pode ser atingido por choques graves e dolorosos;
- Afaste-se de janelas, portas, fogões, radiadores, fornos, canos e todos os objectos metálicos.



O que fazer em caso de sismo

Antes do tremor de terra

- Tenha à mão uma lanterna eléctrica, um transístor portátil e pilhas de reserva para ambos, bem como um extintor e um estojo de primeiros socorros;
- Armazene água em recipientes de plástico fechados e alimentos enlatados para 2 ou 3 dias. Renove-os de tempos a tempos;
- Estude os locais de maior protecção, distribuindo os seus familiares por eles;
- Oriente as crianças e responsabilize os adultos pela segurança de cada uma;
- Fixe as estantes, as botijas de gás, os vasos e floreiras à parede da sua casa;
- Coloque os objectos pesados ou de grande volume no chão ou nas estantes mais baixas;
- Ensine a todos os familiares como desligar a electricidade e cortar a água e o gás;

Durante o tremor de terra

Se está em casa, dentro de um edifício ou sala de espectáculos:

- Não se precipite para as saídas, nem utilize elevadores;
- Mantenha-se afastado das janelas, espelhos, chaminés, candeeiros ou móveis;
- Proteja-se no vão de uma porta interior, canto de uma sala, debaixo de uma mesa ou mesmo de uma cama.



Se está na rua:

- Dirija-se para um local aberto, com calma e serenidade, não vá para casa;
- Mantenha-se afastado dos edifícios, sobretudo dos velhos, altos ou isolados, dos postes de electricidade, dos taludes ou muros, que poderão desabar.

Se vai a conduzir:

- Pare a viatura afastada de edifícios, muros, taludes, postes e cabos de alta tensão e permaneça dentro dela.

Que fazer depois de um tremor de terra

- Mantenha a calma, ligue o transístor e cumpra as recomendações que ouvir pela rádio;
- Afaste-se das praias e das margens baixas de rios. Pode ocorrer uma onda gigante - Tsunami ou maremoto;
- Conte com a ocorrência de uma possível réplica;
- Corte a água e o gás, desligue a electricidade;
- Não fume nem acenda fósforos ou isqueiro. Não ligue os interruptores. Pode haver fugas de gás ou curtos-circuitos;
- Se houver feridos graves, não os remova, a menos que corram perigo;
- Limpe urgentemente produtos inflamáveis que se tenham derramado (álcool, tintas, etc.);
- Solte os animais domésticos. Eles tratarão de si próprios;
- Não use o telefone, a não ser para pedir socorro urgente.



Fred & Joana Couto
Equipa Gaivota - III Secção



CASA DOS LEITÕES DA GUIA
RESTAURANTE CHURRASQUEIRA
Especialidades: LEITÃO ASSADO À BAIRRADA,
LEITÃO DE CHURRASCO, GRELHADOS A CARVÃO
Serviço à Lista, Salão de Banquetes e Reuniões, etc.

Consulte-nos para a sua Festa de Casamento

Tel. 236 952 486 - Fax 236 951 004 LAGOA DA GUIA - 3100 GUIA - POMBAL



100% Reciclado

Capas M. J. F.

de: Manuel de Jesus Ferreira
(O PADRITO)

Fabricante de capas para estofos de automóveis
Alcatifas, Corticites, Tacos e Parquets

Tel./Fax: 236 951 556

3100 Guia PBL



DE
Jorge Pedrosa Ramos & Filhos, Lda.

Produção, Abate, Transformação e Comercialização de Leitões
Entregamos ao Domicílio

Sede:
Fax 236 951 119
Telefones 236 951 263 / 236 951 119
Apartado 7 - GUIA OESTE - 3100-866 GUIA PBL

Filial no Algarve:
Telefone 289 572 241
FERREIRAS - ALBUFEIRA



100% Reciclado



Parlamento Bar

Telef. 236 951 646

Trav. D. Felicidade - 3100-863 Guia PBL





FILARMÓNICA DA GUIA

B.I. do Maestro Luís Claudino Vieira

31 Anos, é casado e recentemente pai. Natural de Coimbra, aprendeu música na banda da S.Mamede de Ribatua (a Banda mais antiga do país, que ainda existe, fundada em 1799), tinha então sete anos.

Foi membro durante vinte anos, começando "fliscorne" passando depois para trombone de pistons e depois para tuba. Entretanto já no Conservatório de Coimbra, tocava trombone de varas e bombardino. Acabou o 11º ano e foi para Coimbra para concluir o secundário. Entrou para a universidade para o curso de Matemática, ficando por concluir, como também o curso de Geologia, acabando por se formar no curso superior de Música.

Em Coimbra, integrou a Banda Filarmónica de Vila de Ançã, composta por aproximadamente 70 elementos chegando a gravar um CD.

Neste momento, para além de professor de música na Escola da Carreira, é maestro da Filarmónica da Guia e dá aulas de música na Filarmónica de Avelar.

Na sua já longa carreira musical, já passou por várias bandas nomeadamente, Banda Santana da Figueira da Foz, Banda do Alqueidão, Banda Miranda do Corvo e algumas ainda da região de Trás-os-Montes.

O desejo que ele tem para a Filarmónica da Guia neste momento é que os músicos sejam mais assíduos e que se crie um coro de vozes.

Falando com o Presidente da Filarmónica da Guia, o Sr. Domingos Amado Pereira:

Afinal Sr. Domingos, qual o verdadeiro nome da Filarmónica da Guia?

É Filarmónica Artística Cultural da Guia.

Quando foi fundada a Filarmónica da Guia?

Foi fundada no dia 27 de Maio de 1981 fazendo agora vinte anos. Era para ter sido comemorada essa data, mas devido a problemas de saúde do nosso dirigente José Augusto dos Santos, tivemos que adiar esperando ansiosamente que o nosso amigo recupere.

Quem foram os fundadores?

O principal impulsionador foi o Sr. Joaquim Carreira, se não fosse ele a Filarmónica não existia, sendo ele o primeiro maestro. Mas sem sombra de dúvida que o Sr.



José Maria Duarte JR., foi extremamente importante na medida, em que ajudou em muito a Filarmónica, no lançamento das suas bases financeiras e não só, providenciando mais tarde como local de ensaio, o seu próprio salão.

Quais foram os momentos mais altos que a Filarmónica teve?

Sem sombra de dúvida o mais marcante, foi a nossa primeira saída, que foi ao Coimbrão. Depois penso que fomos à Barreira. O início é sempre muito marcante. Na altura a Filarmónica era composta por cerca de 30 músicos, todos ensinados pelo Sr. Joaquim Carreira.

Dessa altura, ainda consta, na actual Filarmónica algum desses músicos?

Dessa altura penso que como músico, só temos o António Leal, e o Manuel Leal, assim como a Dália e outros, que também entraram por essa altura. Mas temos por exemplo o Sr. José Moital, que faz parte da direcção, e que foi músico.

A saída mais longa (geograficamente) que a Filarmónica já tenha efectuado?

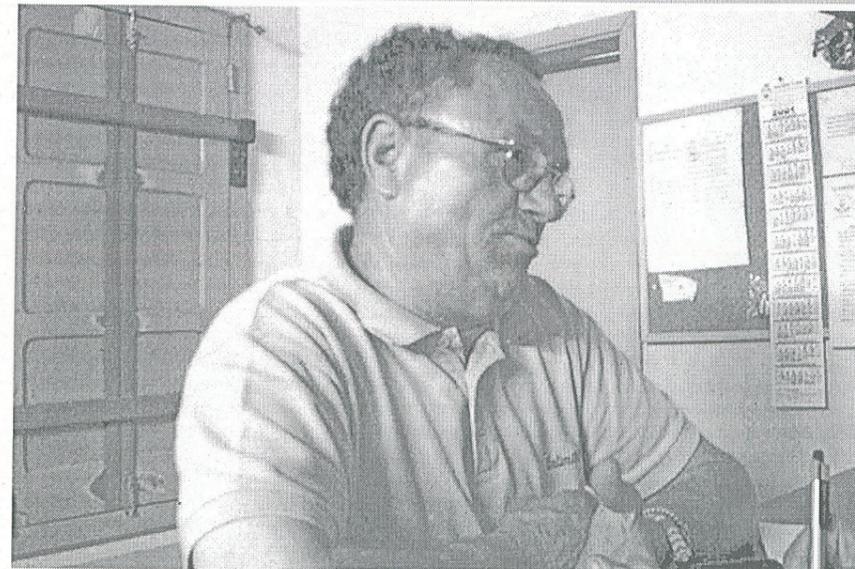
As saídas mais longas que a Filarmónica efectuou, foram a Borba e a Vendas Novas.

Quais as Entidades, ou individualidades que mais apoio fornecem à Filarmónica da Guia?

A Junta de Freguesia tem-nos ajudado em muito, colaborando em tudo quanto lhes é possível. Também a Câmara Municipal de Pombal tem sido excepcional, não esquecendo ainda o Governo Civil de Leiria. O Sr. José Maria Duarte, que é nosso Presidente Honorário, vai-nos também conferido uma ajuda importante.

Que maestros passaram pela Filarmónica da Guia?

Para além do já referido Sr. Joaquim Carreira, posteriormente veio o Sr. Paiva que permaneceu dois anos. Depois veio o Sr. Oliveira em 1989, só largando o "comando das tropas" em 2000, sendo o que mais tempo exerceu a função de Maestro da Filarmónica, tendo sido um elemento que muito brilhou na nossa Banda. Já no presente ano, começou a exercer funções de Maestro o Sr. Luís Vieira.



altura em que foi adquirido, era praticamente único num movimento destes. Tem sido um excelente autocarro, mas neste momento já está muito "rodado". Existe uma pessoa que é, e sempre foi, impecável no assunto do autocarro, assim como nos restantes, mas sem sombra de dúvida que o Sr. Jaime Gil, tanto como elemento da direcção, como motorista tem dado o seu melhor a esta Filarmónica, debruçando-se mais sobre o autocarro, a nível mecânico e, talvez por isso se tenha aguentado tantos anos, mas está de facto na altura de nos empenharmos na aquisição dum novo veículo. Para tal é necessário muito trabalho para concretizar mais este projecto, estando a Filarmónica assim lançada em duas frentes, difíceis, necessárias, mas que com certeza, contando com a ajuda de

todos irão ser vencidas, e teremos assim uma Filarmónica pronta e moderna para o futuro.

Mensagem:

Antes demais quero agradecer aos Escuteiros pela entrevista, e quero agradecer ao Povo da Guia pelo apoio que nos tem dado, pedindo que continuem a demonstrar o carinho que nos têm tido, visto que, a Filarmónica é um bem para esta terra.

Equipa
Nuno Álvares Pereira - N.A.P.

Quem é que dá formação musical aos músicos?

Para além dos maestros, o Ludjero em determinada época, mas quem mais contribuiu e contribui sem sombras de dúvidas, foi e é a Dália, que formou muitos jovens músicos, estando já estes a exercer a sua função instrumental na Banda, estando sempre com novos alunos a ensinar o solfejo, tornando-os aptos a integrarem-se, na aprendizagem de um instrumento.

Neste momento quantos elementos compõem a Banda?

Contamos actualmente com cerca de 33 músicos.

Quais os projectos em que a Filarmónica se encontra empenhada e a trabalhar para o futuro?

O principal e que já se encontra em marcha é a Sede. Também queremos festejar os vinte anos da "nossa" Filarmónica. Esta festa encontra-se adiada devido ao problema de saúde, que neste momento afecta um dos "nossos" dirigentes, o Sr. José Augusto dos Santos. Também estamos empenhados no projecto de um novo autocarro, que queremos comprar com alguma urgência, temos é que arranjar fundos. O actual autocarro começa a dar alguns problemas dado ter já cerca de 17 anos. Ainda recentemente nos "deixou a pé", mas na



Carlos Cantante, Lda.
COMÉRCIO DE CEREAIS E LEGUMES

Tel. 236 951 509
Fax 236 951 237

Apartado 12
GUIA - 3100 GUIA PBL



Transportes CERGUA, L.
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
CEREAIS, PALHAS E LEGUMES



Victor Jorge Cardoso, Lda.

ARMAZENISTA DE BATATAS, FRUTAS
HORTALIÇAS E LEGUMES



Tel. 236 952 993
Tlm. 914 502 811

Prefira o Comércio Tradicional

ESTAÇÃO - 3100 GUIA PBL



Kopytell

de: PAULA CRISTINA CRUZ SILVA
Telecomunicações Celulares



Telef. 236 952 957



AVIA
AUTODRIMEN

COMÉRCIO ACESSÓRIOS VEÍCULOS, LDA

AGORA TAMBÉM COM GPL

Telef. 236 951 868 - Café / 236 951 882

Lagoa da Guia E. N. 109 3100 GUIA PBL

Rua da Pedrogueira, nº 30 A
3100-863 GUIA PBL



GOPECAUTO

Para esta edição do G.I.M., na área dedicada à economia local, decidimos escolher alguém chegado ao nosso movimento. O escolhido foi, então, o Sr. Carlos Pedrosa, proprietário de uma empresa tão nossa conhecida que é a GOPECAUTO, Lda.

Esta empresa surgiu há cerca de 18 anos, embora a origem desta tenha tido alguns antecedentes.

Em 1982, o Sr. Carlos em parceria com o seu cunhado, António Gomes, formaram uma sociedade dedicada à reparação de automóveis, mais concretamente Gomes & Pedrosa, Lda.

Esta firma dedicava-se exclusivamente à parte de bate chapas, estando situada nos Lagoeiros, nos armazéns ainda hoje existentes. Paredes meias com esta, existia uma outra empresa de pintura automóvel (Cruz & Gomes), sendo os seus proprietários o Sr. Carlos Cruz e o Sr. César Gomes. Este último decidiu emigrar, tendo a empresa Gomes & Pedrosa proposto a criação de uma nova empresa com o Sr. Carlos Cruz, que englobava a área de bate chapas e pintura automóvel. Foi então criada a GOPECAUTO Reparadora Automóvel, Lda. O nome GOPECAUTO deriva da história supracitada, em que foram utilizadas as iniciais dos seus sócios, ou seja, **G**omes**P**edrosa**C**ruz**A**UTO.

Esta empresa continuou a ser gerida por estes três sócios durante apenas ano e meio, altura em que o sócio Carlos Cruz pediu uma licença sem vencimento com o intuito de emigrar. Mais tarde, os sócios restantes acabaram por lhe comprar a sua parte da sociedade. Continuando estes dois sócios, Carlos Pedrosa e o seu cunhado António Gomes, o negócios, introduziram também a compra e venda de automóveis novos e usados.

Em 1989 surge mais uma reviravolta na sociedade. O sócio António Gomes vende a sua quota, ficando assim a GOPECAUTO a ser gerida unicamente pelo Sr. Carlos Pedrosa e a sua esposa Maria da Conceição Pedrosa.

Em 1991, mudam-se para novas instalações, o local onde actualmente exercem a actividade.

Com o passar dos anos foram efectuados diversos investimentos em todas as áreas, passando esta a ser

uma das empresas do ramo automóvel com maior dimensão na nossa região.

Para isto foram necessários constantes melhoramentos nas instalações, bem como a nível de mão de obra especializada, havendo actualmente alguma



dificuldade em recrutar pessoal suficientemente habilitado.

Neste momento conta com mais de 4 mil metros quadrados de área útil, sendo a área coberta, dedicada a oficinas de pintura, bate chapas, mecânica, limpeza e serviços administrativos, de cerca de 2 mil metros quadrados. A empresa encontra-se assim desde Novembro de 1999.

Estas instalações albergam um total de 12 empregados, não contando com o Sr. Carlos e sua esposa.

Esta empresa, segundo algumas das entidades fiscalizadoras, apresenta-se como uma, senão a melhor, do seu ramo, sendo um exemplo as condições de trabalho existentes, o serviço prestado, o equipamento em constante modernização e o próprio atendimento ao cliente.

Apesar da conjuntura económica negativa em que o nosso país actualmente se encontra, esta empresa não tem sido directamente afectada, tendo vindo o seu volume de negócios a aumentar constantemente, na ordem dos 50 mil contos anuais.

No ano de 2000 a GOPECAUTO, Lda. Apresentou um volume de vendas e serviços superiores a 500 mil contos.



Para compreender este facto citamos o Sr. Carlos: *"Qualquer pessoa, sem ter conhecimento, comercializa automóveis. Muitas das vezes são pessoas que não trabalham com dignidade!"*

Actualmente a GOPECAUTO espera o resultado da candidatura de um projecto financiado pelo 2ºQuadro Comunitário de Apoio, que irá incidir na actualização de maquinaria necessária para o melhor serviço e atendimento aos seus clientes.

Em relação ao futuro da sua empresa o Sr. Carlos afirmou: *"Apenas tenho a perspectiva de ir evoluindo!"*

Como habitualmente nas nossas entrevistas, pedimos que deixasse uma mensagem a todo o universo de leitores desta revista:

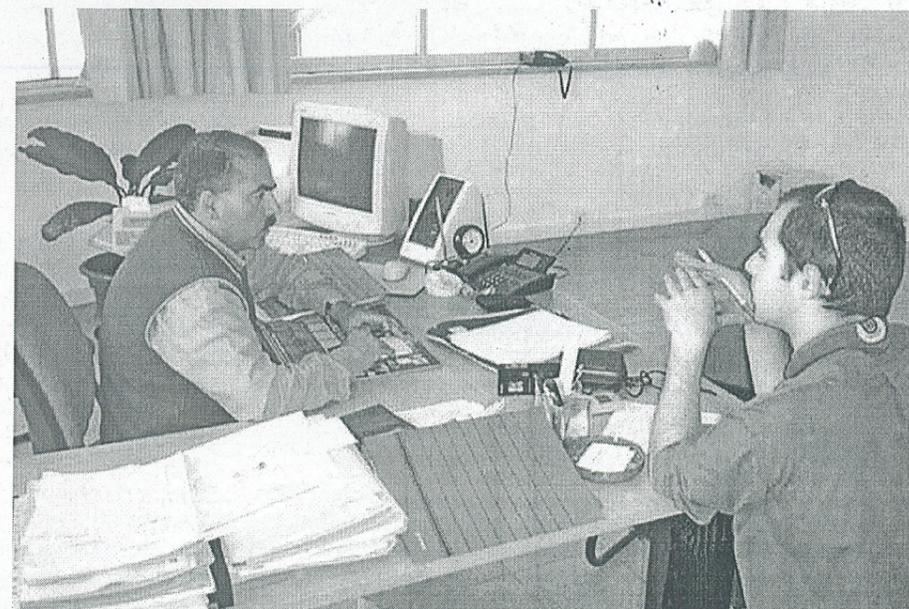
"Agradeço a todos aqueles que procuraram na GOPECAUTO a melhor maneira de adquirir uma viatura, estando eu certo que terão tido o melhor atendimento e estaremos sempre dispostos a resolver qualquer eventualidade."

"Desejo as melhores felicidades a todos aqueles que apostaram em trabalhar nesta localidade, fornecendo postos de trabalho à população destas freguesias, sendo esta forma a mais viável para desenvolver as nossas terras."

Desta forma terminamos a nossa agradável entrevista, e agradecemos desde já o tempo e amabilidade despendida pelo Sr. Carlos Pedrosa para a sua realização.

O G.I.M. agradece a todos os que foram entrevistados, pois apenas assim será possível continuar com este projecto, trazendo informação que, na nossa opinião, será útil para dar-mos a conhecer o que existe e o que se passa nas nossas freguesias.

O Sr. Carlos Pedrosa, quando inquirido por nós acerca das dificuldades existentes na área da compra e venda de automóveis, referiu que hoje em dia um cliente quando quer comprar um carro, procura de forma intensiva o que pretende. Desta forma justifica-se a existência de clientes desde Coimbra, Ansião e Porto de Mós. Demonstrou também o desagrado perante a existência de alguns stands *caseiros*, cujos proprietários nada podem assegurar aos seus compradores, dado o pouco conhecimento que têm do ramo e do próprio negócio. Referiu ainda que, para a compra de automóvel, é aconselhável a procura de uma casa especializada, onde sejam garantidas as condições mínimas de assistência às viaturas vendidas.



Melodia
Instrumentos Musicais * Escola de Música
De: Francisco A. C. Pinto



3100 GUIA PBL

Largo Eng.º Guilherme Santos nº 1
Telef: 236 952 939
Telem: 969 003 747



100% Reciclado

Paraíso do Sonho Lar, Lda.
LAR DE IDOSOS

Telef. 236 952 907
Rua do Campo de Futebol

3100-863 GUIA PBL

MOLA CENTRO
MOLAS PARA TODOS OS VEÍCULOS RODOVIÁRIOS
Telefone: Oficina e Residência 236 951 122
PEDROGUEIRA (Estrada de Pombal)
Apartado 30 - 3101-801 GUIA - POMBAL
Tlm. 936 040 836



100% Reciclado

Clube D'Ouro - JOALHARIA
Ouro - Prata - Relógios - Jóias
- DE -
Fernando Manuel Costa Gonçalves

Telef. 236 950 613

3100 Ilha PBL





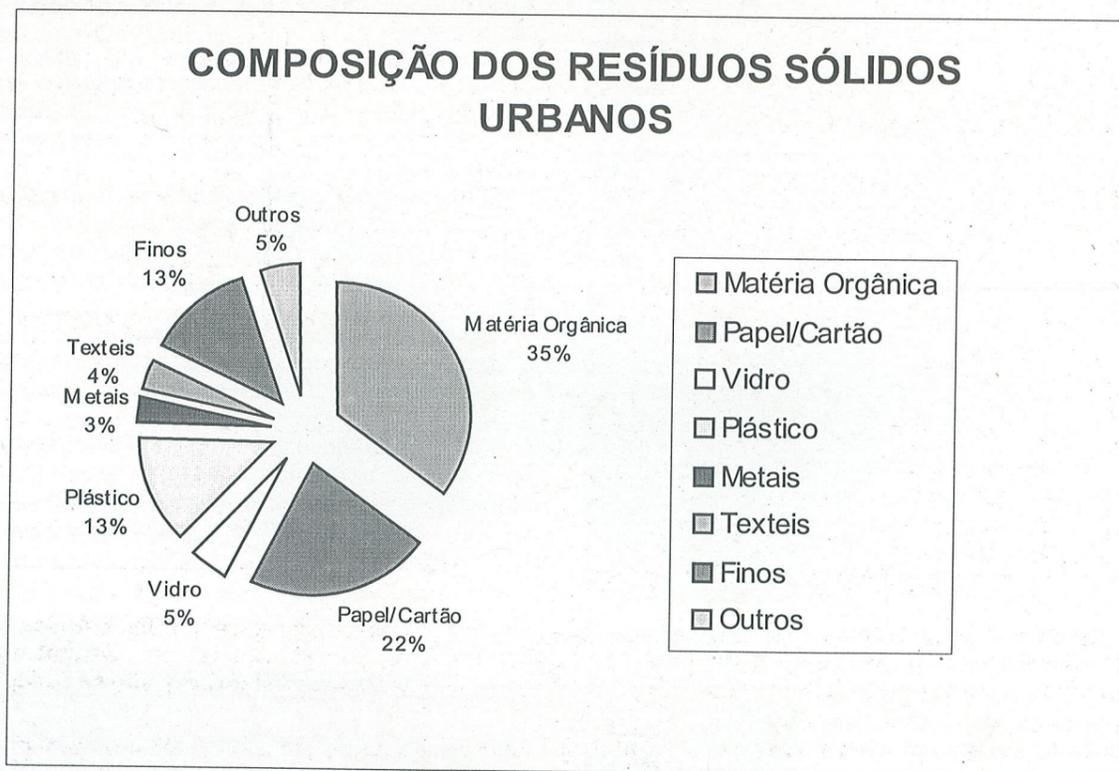
COMPOSTAGEM

por: Eng. Rodrigo Pedrosa

Hoje em dia, as campanhas de sensibilização para a separação do lixo (papel/cartão, vidro, embalagens) são muito frequentes, isto porque, para além de ser muito necessário sensibilizar a população em geral (evitar que entre a 100 e saia a 200...), é necessário também reduzir os nossos consumos. No entanto, essas campanhas esquecem a outra parte do lixo que produzimos em nossas casas, que se designa por matéria orgânica.

A matéria orgânica pode ser valorizada através da compostagem, podendo ser usada posteriormente como fertilizante.

A matéria orgânica ocupa uma fracção bastante considerável na produção de lixo em nossas casas (ver fig.1), sendo constituída essencialmente por restos de comida e resíduos de quintal (relva, por ex.).



VANTAGENS DA COMPOSTAGEM DOMÉSTICA

Primeiro, a compostagem doméstica, enquanto processo de reciclagem, tem a função de reduzir a quantidade de resíduos produzidos em casa.

Muitas autarquias já promovem acções deste género (C. M. Maia, C. M. Viseu, C. M. Alcobaça, C. M. Leiria, etc...), podendo assim sensibilizar a população para as vantagens deste processo, permitir a redução da quantidade de resíduos, assim como, evitar que se invista na construção de grandes centrais de compostagem.

No entanto, verifica-se que uma grande fatia da população portuguesa (incluindo entidades governamentais...) não tem interesse nesta área.

COMO PRODUZIR COMPOSTO

Com a compostagem doméstica, obtém-se um composto - corrector de solos rico em húmus - através de um processo natural de degradação dos resíduos orgânicos na presença de oxigénio.

Para começar a "operação" é necessário proceder à escolha do recipiente onde se vai fazer a compostagem. Estes podem ser adquiridos em lojas ou em empresas especializadas nesta área ou então serem construídos em casa (compostores de madeira, em pilha, em balde) (ver site da net indicado mais adiante).



Um aspecto a que se tem de ter muita atenção é o de escolher e saber seleccionar os materiais que se colocam no compostor (ver quadro 1), visto que a compostagem pode libertar cheiros muito desagradáveis e atrair insectos.

Existem três factores importantes que estão relacionados com o sucesso da compostagem doméstica.

São eles:

- o local de colocação do compostor (deve estar abrigado do vento e ser colocado sobre a terra);
- a passagem de oxigénio no compostor (obtem-se através de perfurações no compostor);
- humidade (é preciso alguma, mas não em excesso).

Quadro 1

RESÍDUOS COMPOSTAVEIS	
O QUE SE PODE COLOCAR	O QUE NÃO SE PODE COLOCAR
<ul style="list-style-type: none"> > relva > aparas de madeira > folhas verdes > serradura e cinzas de madeira > aparas de jardim > estrume > frutos e hortaliças > legumes e cereais > cascas de ovos > cascas de frutos secos > grãos de café > sacos de chá > algas > palha e feno > pão > terra > papel e cartão canelado aos pedaços > folhas secas > caroços > flores 	<ul style="list-style-type: none"> > carne > peixe > ossos e espinhas > lacticínios > ramos muitos grandes > gordura animal > marisco/conchas > óleos > folhas de eucaliptos > agulhas de pinheiro > plantas "doentes" > excrementos de animais domésticos > cinzas de carvão

Se não tem pressa em obter composto, pode optar pelo método de compostagem passiva **Pilha estática** virando a pilha quando lhe apetecer estando o composto pronto para usar ao fim de seis meses a um ano. Se pretender obter composto pronto em pouco tempo (3 a 4 semanas) deve ir remexendo e arejando a pilha ao longo desse período - **Pilha Revirada**.

A formação destes dois tipos de pilhas de compostagem e outros temas relacionados com esta área podem e devem ser consultadas na seguinte página da net: www.esb.ucp.pt/compostagem.

APLICAÇÕES DO COMPOSTO

O composto produzido a partir dos resíduos orgânicos tem várias vantagens, destacando o melhoramento das culturas. Contudo o composto não pode ser aplicado de qualquer maneira, devendo ser espalhado em camadas de 1 a 2 cm de espessura de forma a assegurar uma mistura com o solo, devendo evitar-se que seja enterrado.

Em nossas casas o composto pode ser utilizado em plantações de hortaliças, legumes, árvores, arbustos, flores e plantas decorativas. Esta plantação deve ser feita na Primavera ou no Outono, altura em que o solo se encontra ligeiramente quente. Enquanto o composto tiver cheiro a terra e aspecto de húmus, em principio não estará completamente estabilizado, pelo que deve ser estabilizado mais uns meses em plantas mais sensíveis (tomateiro e pimenteiro).

Com este pequeno artigo demonstra-se que a compostagem doméstica é muito útil e necessária, visto que dá um destino bastante fiável ao nosso lixo orgânico produzido em casa e faz com que haja a diminuição do uso de fertilizantes artificiais causadores de poluição do solo e o seu consequente desgaste.



Clínica Dentária da Guia



Rua dos Colaboradores Loja 9

3100-863 GUIA PBL
Tel. 236 952 912



GABINETE DE CONTABILIDADE E FISCALIDADE DA GUIA, LDA.

- CONTABILIDADE
- FISCALIDADE
- ESTUDOS ECONÓMICO-FINANCEIROS
- INFORMÁTICA

TEL. 236 959 510 / FAX. 236 959 517
Av. José Maria Duarte Júnior nº27/ Apartado 4

3101-801 GUIA PBL



MÓVEIS GRAÇA

MOBILIÁRIO CLÁSSICO E MODERNO

Loja Av. Nossa Senhora da Guia, n.º129
Armazém c/ exposição - Rua da G.N.R., N.º13

Telef.: 236 951 146

3100.863 - GUIA PBL



FOTOGUIA

De: *Eduardo Domingues*

Revelações em 30 Minutos
Recuperação de Fotos Antigas
Por Orçamento

Av. Raúl Tomé Féteira
Guia-Oeste
3100.863 GUIA PBL

Tel./Fax: 236 951 350



UM AR DOS LOBITOS...

Mais uma vez o Agrupamento 471 da Mata-Mourisca realizou um Acampamento de Agrupamento, o local escolhido foi S. Jacinto em Aveiro, nos dias 6 a 9 de Abril. Deslocamo-nos de autocarro onde os Lobitos mostraram o verdadeiro espírito de Alcateia, cantando durante toda a viagem, pondo em prática uma das máximas do lobito - "O lobito é alegre".



Chegando a S. Jacinto, os Lobitos saíram alegremente do autocarro e agarrando nas suas mochilas dirigiram-se para o local de acampamento, que foi numa parte da reserva pertencente aos escuteiros de S. Jacinto. Mas houve alguém que não gostou da nossa inesperada visita, foram as nossas amigas melgas, que por tão amigas, nos tentaram tirar de lá, mas com a ajuda do repelente conseguimos ir resistindo até ao final da actividade. E por falar em melgas, melgas andam no ar e AR era o tema da actividade da alcateia que é um dos quatro elementos da Natureza. Demos início ao acampamento com um pequeno jogo onde os Lobitos tomaram conhecimento do tema da Alcateia. Como este era complicado para os Lobitos foi resumido às nuvens, nuvem chuva, nuvem vento, nuvem neve e nuvem trovoadas correspondendo a cada um dos bandos.

Ao longo destes quatro dias os lobitos desenvolveram várias actividades desde um jogo nocturno realizado por todas as secções do agrupamento, passando por uma visita à reserva natural de S. Jacinto, onde lhes foi

mostrado um filme que retratava a vida das várias espécies animal e vegetal existentes na reserva. Após a visualização do filme fomos convidados a percorrer os trilhos desta reserva, mas com a muita precipitação que se fez sentir nos últimos tempos, acabámos por ficar pelos primeiros 100 metros, prometendo uma outra visita onde podessemos percorrer esses trilhos. Em seguida, deslocamo-nos para a praia da Ria, almoçámos e os lobitos mostraram os seus dotes artísticos através de construções na areia. Após isto, fomos a cantar para a praia marítima e foi engraçado os lobitos confrontarem-se com dois tipos de praia, a praia da Ria e a praia do mar, onde puderam ver um golfinho que tinha dado à costas à alguns dias atrás. Outra das actividades desenvolvidas foi uma pista, relacionada com o tema do acampamento, em que tiveram uma tarefa para realizar consuante cada um dos elementos, ar, terra, água e fogo. Participamos ainda na Eucaristia Dominical juntamente com outros escuteiros que se encontravam em actividade no local, realizada na capelinha construída pelos escuteiros de S. Jacinto no campo, presidida pelo nosso querido Padre Calixto.

No último dia fizemos a desmontagem de campo e a avaliação do acampamento, do qual saímos todos contentes, uma vez que os Lobitos gostaram muito de mais uma actividade.

E assim vos demos a conhecer um pouco da nossa actividade.



A TERRA DOS EXPLORADORES



então divididos pelos cinco continentes, África, Europa, Ásia, América e Oceânia. A mística e a dinâmica encontrada pela Equipa de Animação para a formação de um grupo alegre e unido, foi a Pangeia, que representa a união do grupo Explorador.

As Aventuras então vividas nestes quatro dias tiveram um valor importante para desenvolvimento do carácter individual e colectivo dos *cadetes*.

Realizaram-se várias actividades sendo de destacar o jogo nocturno, que foi realizado em conjunto com todas as outras secções, a pista natural, a palestra/jogo orientação e as construções na areia; onde todas as patrulhas mostraram grande entusiasmo por todas as actividades, mas principalmente, pelas acima mencionadas; não esquecendo de valorizar o desempenho das patrulhas, quer nas construções do campo, quer na cozinha, podendo-se dizer que se cozinharam verdadeiros pitéus. Nos fogos de conselho os *cadetes* foram divertidos embora a expressão teatral ainda não esteja suficientemente desenvolvida.

Em resumo os *cadetes* desempenharam a sua missão com sucesso.

A simplicidade e humildade do nosso campo mostrava que temos um grupo de *cadetes* preparados para a construção de um mundo melhor, como diria Baden Powell (...) *o melhor caminho para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros. Procurai deixar o mundo um pouco melhor do que o encontraste (...)* in. Escutismo para Rapazes.



MOLA OESTE
de: MANUEL DOMINGUES PEDROSA



Reparação de Molas, Travões
Alinhamento de Semi-Reboques
com o sistema de elevar o 3º eixo

Tel. 236 950 375
Telem. 966 040 785

SEIXO - 3100 GUIA PBL



100% Reciclado

SOREPAUTO
Reparadora de Automóveis, Lda.

AGENTE



RENAULT

Est. Nac. 109 - 3100 GUIA PBL Tel. 236 951 101 - Fax 236 951 016

PADARIA



Quinta do Regato

Mata Mourisca 3100 POMBAL



100% Reciclado

Café - RESTAURANTE

.O CASEIRO.



SALÃO DE BANQUETES

Telef. 236 950 581 3100 ILHA PBL



17



OS PIONEIROS EM S. JACINTO

6 de Abril. Ilha. 8 horas.
Quatro horas depois...
São Jacinto.

O Grupo Pioneiro acabava de chegar ao Centro Nacional de Formação Ambiental.

Após descarregarem carradas de material, foi o esvaziar das lancheiras, tendo-se seguido a montagem de campo. Oportunidade para, mais uma vez, esforçar os músculos carregando mesas e bancos cedidos pelo Campo-Escola.

O resto da tarde foi relativamente calmo, tendo-se aproveitado para fazer o reconhecimento do Campo.

Ao fim do dia eram 571.



No Sábado foi dia de excursão a pé... a pé para o cais, onde se apanhou a lancha para o Forte da Barra. Um belo passeio de barco, por umas dezenas de escudos, e que deu para aprender que, no mar (ou na ria, se quiserem), se dá prioridade à embarcação que se apresenta pela esquerda, no caso, um cargueiro que dava entrada no porto de Aveiro.

Já no Forte da Barra, a excursão continuou de autocarro até à estação de caminhos de ferro de Aveiro. Foi nesse local que as mochilas ficaram mais leves (uff...), pois era chegada a hora do almoço.

Para que os músculos não se habituassem ao descanso, logo se apanhou o sub-urbano rumo a Estarreja, mais precisamente ao apeadeiro de Salréu. Serviu a saída em Salréu para passear a pé (agora é mesmo verdade) e conhecer esta região lagunar, em particular no que respeita à avifauna. Deste passeio fica, sem dúvida, a imagem da sequência interminável de postes eléctricos que serviam de ninho para as cegonhas brancas.

Após tantos quilómetros, o regresso a campo, mais ou menos pelo mesmo caminho. Em Aveiro apanhou-se a lancha directa para S. Jacinto, não sem antes se ter ido adquirir uns saborosos ovos moles.

Já no campo foi o a refeição quente do dia e antes de pregar o olho... eram 1182.



O Domingo começou da melhor maneira, com uma oração matinal mais profunda, uma vez que o tempo que se vivia era especial, nada menos que a preparação para a Páscoa.

A meio da tarde esteve o Agrupamento todo reunido na celebração eucarística, com o Pe. Calixto e, de novo, à noite com o animadíssimo Fogo de Conselho, bem à custa dos nossos conhecidos escuteiros do Estoril, que nos faziam inveja com o tempo (já andavam de T-shirt desde Fevereiro) e com as actividades que faziam (longboard no Guincho e skate no autódromo).

Quando a luz da última lanterna se apagava no dia de Domingo eram já 2293.

A manhã de Segunda-Feira foi bem passada com um concurso de figuras na areia, na praia deserta de São Jacinto. Ao fim da manhã, a praia estava menos deserta e mais embelezada com as figuras, quer de Pioneiros, quer de Exploradores.

Na parte da tarde, foi a desmontagem de campo, as despedidas e o fim do martírio e da matança. 3394. Melgas... Mortas! Mas ficaram lá mais... Vivas.



OS 4 ELEMENTOS - FOGO

Oito da manhã lá estava-mos. Uma carrada de escuteiros prontos a dar tudo por tudo em mais uma actividade ultra desgastante, não só o próprio desgaste natural de um acampamento de agrupamento e mais do 471, como havia o desgaste da fuga das melgas, seres que faziam questão em estar presentes em qualquer momento do dia.

Após uma longa viagem lá estávamos no parque nacional de formação ambiental. São Jacinto ficou encantado connosco e nós com São Jacinto.

Campo montado e é tempo de actividades, tempo de conhecer melhor a localidade e as pessoas residentes.

O mau tempo que se fez sentir dias antes da nossa chegada a São Jacinto impediu-nos da realização da primeira actividade prevista, dado o verdadeiro pantanal existente no trajecto que tínhamos a percorrer.

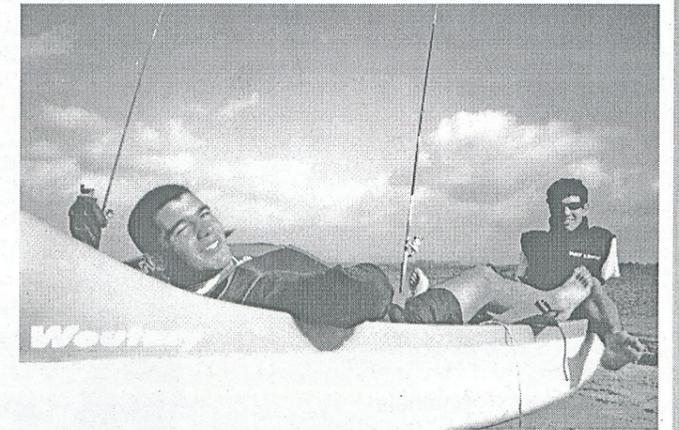
Chegados ao campo, novo desafio. Dado que o tema eram os quatro elementos, estes foram distribuídos pelas quatro secções, sendo os lobitos o ar, os exploradores a terra, os pioneiros a água e os

caminheiros o fogo, o desafio que nos foi proposto a nós, quarta secção (caminheiros), foi a de criarmos fogo sem o uso de isqueiros ou fósforos com pedaços de madeira a friccionarem um no outro. Durante esta actividade fez-se sentir uma verdadeira evolução. De uma simples fricção passou-se à fixação e rotação de dois pedaços de madeira.

Enfim, com tanto esforço chegámos à conclusão que nem sempre "onde há fumo há fogo", pois conseguimos fazer fumo e agora fogo é que...

Haveriam de vir dias melhores de facto assim foi. No dia seguinte tivemos então a grande actividade do acampamento. A canoagem, mas canoagem a sério!!!

Embarcámos perto de Ovar e lá vamos nós ria abaixo até São Jacinto, vivendo várias peripécias durante a viagem dado os ventos fortes e as correntes.



Durante a actividade pernottámos junto à ria até ao dia seguinte, e logo de manhãzinha seguimos o caminho.

Assim que chegámos foi tempo de uma sessão fotográfica e de um bom banho. Nesta noite tivemos o fogo de concelho que foi composto por teatros e canções simplesmente espectaculares.

No dia seguinte tivemos, a celebração da palavra em que tivemos a colaboração do nosso Calixto, que nos foi fazer uma visita.

Depois do almoço arrumámos as coisinhas, fizemos a avaliação e a entrega de insígnias de acampamento. Feito isto "tá no ir" até casa.



GUIPEÇAS DO OESTE, LDA.

COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

ÓLEO «CASTROL» • BATERIAS «TUDOR»

Tels. 236 959 260/2
Fax 236 959 269

Apartado 49
3101-801 GUIA PBL



SISTEMAS ANTI-ROUBO
DETECÇÃO INCÊNDIO
CIRCUITOS CÂMARA DE VÍDEO

Telemóvel - 919 708 194
Sede: Rua Prof. Carlos A. Mota Pinto, 72 - Aprt. 273 - 3101-904 POMBAL
Telef. 236 244 152 - Fax 236 244 318



EVOSIL - Pneus, Lda.

GOODYEAR e FALKEN

ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
LIGEIRAS E PESADOS

236 952 660 - Escrit.
236 952 699 - Resid.

3100 GUIA PBL



CAFÉ, SNACK-BAR
RESTAURANTE

de:
JORGE MANUEL CARDOSO FIGUEIREDO

Tel. 236 951 292
GUIA - POMBAL

5ª.s-Feiras Cozido à Portuguesa





PROMESSAS E INVESTIDURAS

No dia 18 de Março do presente ano, o nosso Agrupamento realizou mais um aniversário, o seu 24º. Neste evento, são investidos, como habitualmente muitos escuteiros, desta vez foram MUITOS.

Vamos discriminar quem eles foram, para mais tarde recordar...

Lobitos

- Andreia Filipa Guerra Moital;
- André Filipe Santos Ramalhais;
- Bruno Simões Ramalhais;
- Catarina Sardo Lopes da Mariana;
- Helena Maria Ramalhais Ferreira;
- Hugo Miguel Duarte Godinho;
- Mariana Filipa Reis Couto;
- Mariana Varalunga Silvestre;
- Sara Lisboa da Silva;
- Tiago Serra Gomes.

Exploradores

- André Rodrigues Silva;
- Bianca Sofia Fernandes Alberto;
- Catarina Soares Ferreira;
- Cláudia Sofia Cardoso Rosa;
- Daniel Gomes Duarte;
- David Nuno Santos Duarte;
- Diogo Baptista Carreira;
- Francisco José Soares Domingues;



- Jóni Silva Cabecinhas;
- Juliana Raquel da Mota Pedrosa;
- Maurício Santos Duarte;

- Ruben Miguel Ferreira Marques;
- Susana Corte Real Rodrigues;
- Vânia de Sousa Fernandes.

Pioneiros

- Ana Raquel Varalunga Silvestre;
- Ana Sofia Pedrosa Agostinho;
- Cátia Alexandra Marques Domingues;
- Cláudio Miguel Cardoso Silva;
- Joana Pedrosa do Rocio Francisco;
- Liliana Salomé Pinto Gonçalves;
- Marta Sofia Rebelo Domingues;
- Tânia Marisa da Silva Leopoldo;

Dirigentes

- Aurélio Pedrosa Simões;
- Luís Miguel Cardoso Mendes;
- Pedro Miguel Pereira dos Santos Neves;
- Rodrigo Nuno Duarte Pedrosa;
- Sílvia Marina dos Santos Pedrosa.

Para todos os que realizaram a sua promessa ou investidura o Agrupamento deseja as maiores felicidades e que tenham um progresso individual digno de um bom escuteiro.

Na noite anterior, a Velada D'Armas foi dirigida pelo nosso pároco Padre Nogueira onde os nossos escuteiros se prepararam para o grande dia, o dia das suas investiduras.

Mais tarde, estiveram em vigília, para poderem pensar bem no significado da promessa que uns iriam fazer e, outros, renovar. É, sem dúvida, um grande dia para qualquer Escuteiro.

No Domingo, da parte da tarde e para acabar as nossas actividades, foi também benzida a nova carrinha dos escuteiros. Esta carrinha facilita-nos muito no transporte de material e de escuteiros. À carrinha que nos foi oferecida pela família do nosso Escuteiro Vasco, acrescentámos um porta-bagagens no tejadilho e também



uma bola de reboque, que nos permite transportar as canoas do nosso Agrupamento. O reboque das canoas, denominado *Tatanka* foi também benzido pelo nosso pároco, bem como as canoas que este transporta. Queremos mais uma vez, e por este meio, agradecer a doação da carrinha ao Sr. Carlos Pedrosa (GOPECAUTO).

Este ano as cerimónias ficaram um pouco aquém das nossas expectativas, talvez devido ao grande número de actividades que o nosso Agrupamento tem vindo a realizar, mas para o ano, nas comemorações das nossas Bodas de Prata, fica desde já garantido uma grande festa para toda a população G.I.M.



INVESTIDURAS DE CAMINHEIROS

O nosso Clã está maior! Esperemos também que esteja melhor... Isto porque foram investidos Caminheiros, sete noviços e uma aspirante, que tanto ansiavam este momento.

As investiduras e promessas de Caminheiro são diferentes das outras secções, pois são realizadas em campo ou em actividade. Desta vez tudo começou numa Sexta-feira à noite, sem nenhum dos participantes saber que iria ser investido. Partimos em direcção a Porto de Mós, mais concretamente para umas grutas situadas em Alvados.

Fomos fazer espeleologia na gruta da Lapa do Morcego, durante cerca de 3 horas, findas as quais, e,

estando nós à espera de pernoitar nesse local, fomos enviados para a zona de Monte Real, aqui tão perto de casa. Ficámos bastante supresos... Neste local, perto do antigo castelo de Monte Real, esperava-nos o chefe do Clã, M.A.. Foi por ali que pernoitámos, pouco tempo, pois a noite já ia alta e era quase manhã.

Às oito da manhã, partimos em raid em grupos de dois por caminhos diferentes. O mesmo destino estava à nossa espera, a Lagoa da Ervideira.

Foi neste local, que no Domingo de manhã se realizaram as promessas. Antes ainda houve a necessária Velada d'Armas, onde pudemos reflectir sobre a promessa. Mais uma vez tarde e a más horas, fomo-nos deitar.

Eis que chega o grande dia... de manhã, com o sol ainda baixo a bater nos nossos olhos dirigimo-nos para o local das investiduras. Cada um dos futuros Caminheiros, com o seu respectivo padrinho, declarou a sua promessa. Foi-lhes então imposto o novo lenço, rubro, da cor do fogo. Para honrar o lema da IV Secção "*Sempre Alerta para Servir*".

No final, deslocámo-nos para a Guia, para participar na Festa da Paróquia em honra de N. Sr.ª da Expectação, onde, participámos nas cerimónias religiosas e tentámos fazer alguma animação cultural, apresentando algumas peças e cantigas escutistas. Embora os jogos tradicionais que preparámos para a população estivessem prontos, não houve oportunidade de os realizar.



Viela Bar

AO LADO DO CAFÉ "O ADRO"

Tel. 236 951 126

3100 GUIA PBL



100% Reciclado

Vitor José Grácio Alves



ARTES GRÁFICAS # PUBLICIDADE

Telemóvel: 962 645 134

Av. José Maria Duarte Jr., nº 23

3100-863 GUIA PBL



JPinhal

José S. D. Cardoso

SEGUROS

Telef. 236 951 114

Fax. 236 952 472

Rua dos Colaboradores, nº14

3100-863 GUIA PBL



100% Reciclado

PALETCOUTO

INDÚSTRIA DE PALETES, SERRAÇÃO E NEGOCIANTES DE MADEIRAS, LDA.

FABRICANTES DE PALETES
ARMADAS PARA O MERCADO
INTERNO E EXPORTAÇÃO



ILHA - 3100 POMBAL

Telef. 236 950 439



RECOLHA DE SANGUE

Realizou-se nos dias 28/29 de Abril, 5/6 de Maio e 12/13 de Maio uma colheita de sangue realizada pelo Instituto Português de Sangue com a especial colaboração do Agrupamento 471 Mata Mourisca, nas três freguesias/Paróquias que o G.I.M. abrange, designadamente, Guia, Ilha e Mata Mourisca.

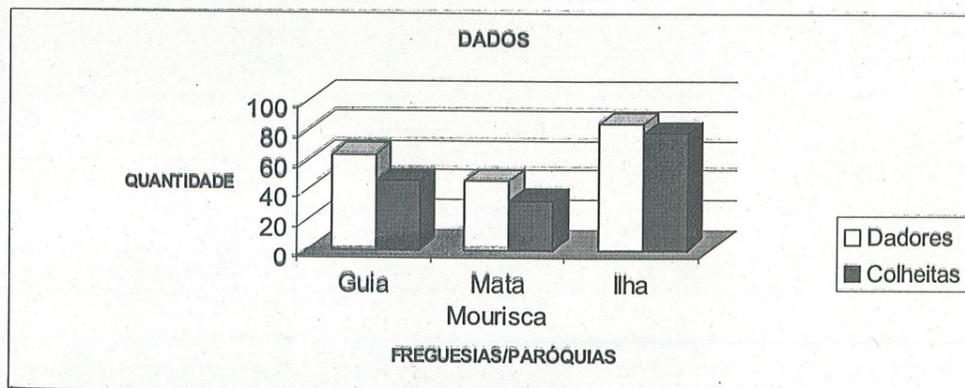
Esta iniciativa não foi realizada pela primeira vez nas nossas freguesias ou paróquias e de certeza não será a última, já que este tipo de colaboração é sempre necessária.

Em carta recebida, o Instituto Português do Sangue realça o trabalho desenvolvido pelo nosso Agrupamento, designando como "notável", na dinamização da dávida de sangue, manifestando o interesse em continuar em colaborar com o nosso

Agrupamento nos próximos anos.

Uma nota de importância vai para a freguesia da Guia e para os jovens que fizeram a sua primeira dávida de sangue.

De seguida, mostra-se um gráfico onde se mostra o universo dos dadores e das colheitas nas nossas freguesias.



NUM SÓ LAÇO

Rasgaram as mãos escrevendo nos campos
Adormeceram a alma no rugido das fábricas
Toupeiras cegas escavando em pranto
Alimento para vampiros sedentos e desumanos.
Porém, a um grito tudo parou
Aguentando a fúria dos algozes,
Gritando bem alto a sua dor.
Nem pancadas nem grades nem morte
Silenciam as vozes de um povo sem sorte.
Abraçaram o mundo unidos num corpo só,
Calando a um tempo com murmúrio bem forte,
O rugido das fábricas que adormece as almas....

O ronco profundo da terra desventrada...
O gemido dos arados que os campos riscam!...
Pancadas, prisões destruição e morte
Ergue ainda mais alto o grito da revolta
Daqueles que labutam numa vida ausente.
Em breve clareia o sol nos campos primaveris
Iluminando o sorriso daquela criança
Que pintou com cores de sonho e triunfo o dia em que tudo parou
O dia em que unidos num só laço imenso,
Gritavam vivas ao 1.º DE MAIO!

M.J.F.



UMA TARDE DIFERENTE...

No dia 2 de Junho deste ano, tivemos o prazer de receber numa das nossas habituais reuniões de escuteiros o professor Carlos Alberto Silva. A tarde foi muito animada pois proporcionou aos escuteiros do 471 aprender algumas técnicas sobre marionetas. Da teoria à prática não demorou muito, visto que, os exploradores e pioneiros, dando asas à sua imaginação, fizeram umas apresentações divertidas e tornaram este dia diferente.

O professor Carlos Alberto Silva, apesar de ser formado em educador de infância, dá hoje aulas de expressão linguística no curso profissional de animação cultural na Marinha Grande.

Para além das aulas, dá apoio às escolas na organização deste tipo de eventos, onde os alunos participam activamente. Em tempos, esteve bastante ligado ao jornalismo, dando aulas também nessa área. Nesta fase da sua vida chegou a ser um dos responsáveis do Jornal de Leiria.

Desde cedo entusiasmou-se com a arte do teatro.

A sua primeira vez como espectador de uma peça de teatro foi a ver uma representação de "O Príncipezinho" de Antoine Saint Exupery quando tinha mais ou menos 13 anos e iniciou-se como actor de um teatro amador aos 16 anos.

Foi um dos fundadores do Teatro Amador de Pombal. Actualmente ensina mais do que representa, e nisso tem bastante gosto, pois, modestamente, nem se considera um bom actor.

Durante a sua vida de dedicação a esta arte de espectáculo, onde pode desfrutar de diversificadas actividades, muitos momentos marcantes ficaram presentes na sua memória.

Como jornalistas chatos e curiosos pedimos que nos contasse um momento especial. Generosamente, contou-nos que uma vez no fim de uma peça que ele próprio tinha encenado em que tinha como actores os seus alunos surgiu uma intervenção de uma senhora, extremamente emocionada, que assistira à peça. A peça de teatro estava relacionada com a guerra, mas tinha uma mensagem pacifista. A senhora disse que gostou muito e que tinha um

filho militar, daí a razão de se ter sensibilizado tanto.

Uma das várias situações caricatas que lhe ocorreram, foi a de, numa peça de teatro o número de espectadores ser inferior ao número de actores. Sentindo-se um ambiente familiar, e, deixando-se levar por brincadeiras, trocaram os papéis, e os espectadores iniciais tornaram-se actores de improviso.

Não só nestes momentos, mas também noutros, são necessárias a imaginação e a criatividade.

O professor realçou a importância que é dada à arte de representar, desvalorizando os objectos utilizados.

Todos nós ouvimos constantemente, falar do desinteresse por parte dos portugueses no que diz respeito ao teatro. No entanto, o professor Carlos,

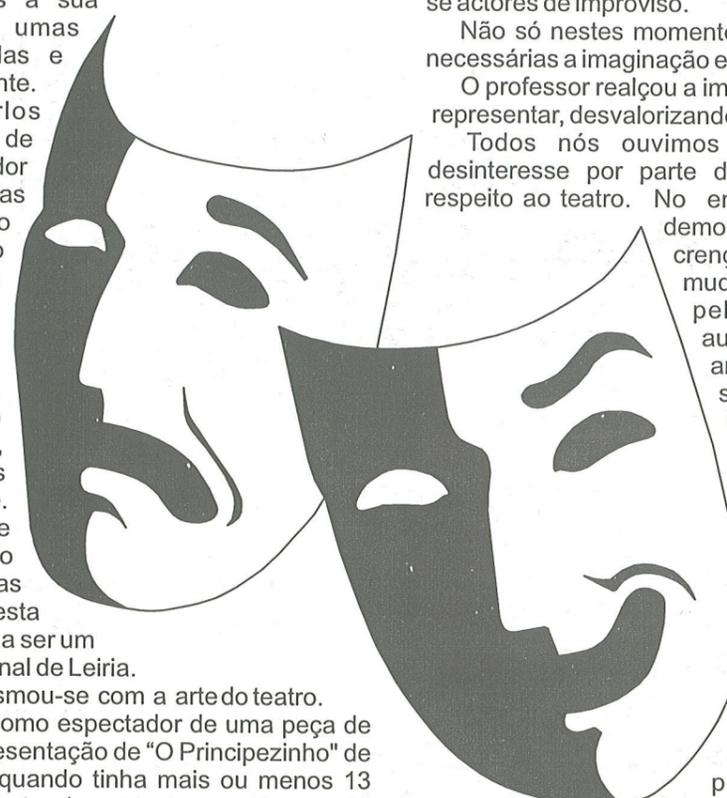
demonstra com confiança a sua crença de que as coisas estão a mudar, afirmando que o interesse pelas artes tem andado a aumentar. Os próprios grupos de animação cultural motivaram-se nos últimos anos, especialmente, devido ao grande incentivo da Expo'98 que, com as suas animações de rua fizeram despertar forças para fazer mais e melhor. É bom que isto aconteça já que, o teatro, as marionetas e as animações de rua também fazem parte da nossa cultura. Ainda hoje, algumas destas actividades, fazem parte da tradição popular e/ou religiosa de algumas regiões do nosso país.

Podemos perceber que, para além das necessárias inovações que possam surgir no mundo do espectáculo, a nossa cultura está sempre presente.

Concluindo, Carlos Silva demonstrou o prazer que dá dedicar-se a estas actividades, especialmente, porque trabalha com um grupo etário que considera bastante interessante. De facto, ele gosta de trabalhar com jovens "adultos", ou seja, que já tenham a noção de responsabilidade.

Foi um dia agradável para nós e foi muito melhor quando nos apercebemos que também tínhamos proporcionado uma boa tarde ao nosso convidado, que partiu dizendo: "Fiquei muito sensibilizado com o grupo. O clima que vocês vivem aqui é extraordinário."

Equipa Padre António Vieira



FAIR PLAY
Artigos Desportivos

Guia e Lourical

Estrada Nac. 109 - Guia Oeste
3100 - 863 Guia PBL

Telf. / Fax: 236 952 299



César Leal dos Santos, Lda.

Anéis para poços, Manilhas Prumos em cimento placas para vedações etc.

Escrit. - 236 950 337

3100 ILHA PBL

toldicentro, Lda.

Toldos e Encerados

Tel. e Fax 236 950 128
HELENOS

T. Mov. 963 071 751
3100 ILHA PBL

E-mail: toldicentro@hotmail.com



Rua dos Colaboradores
Edifício Guia

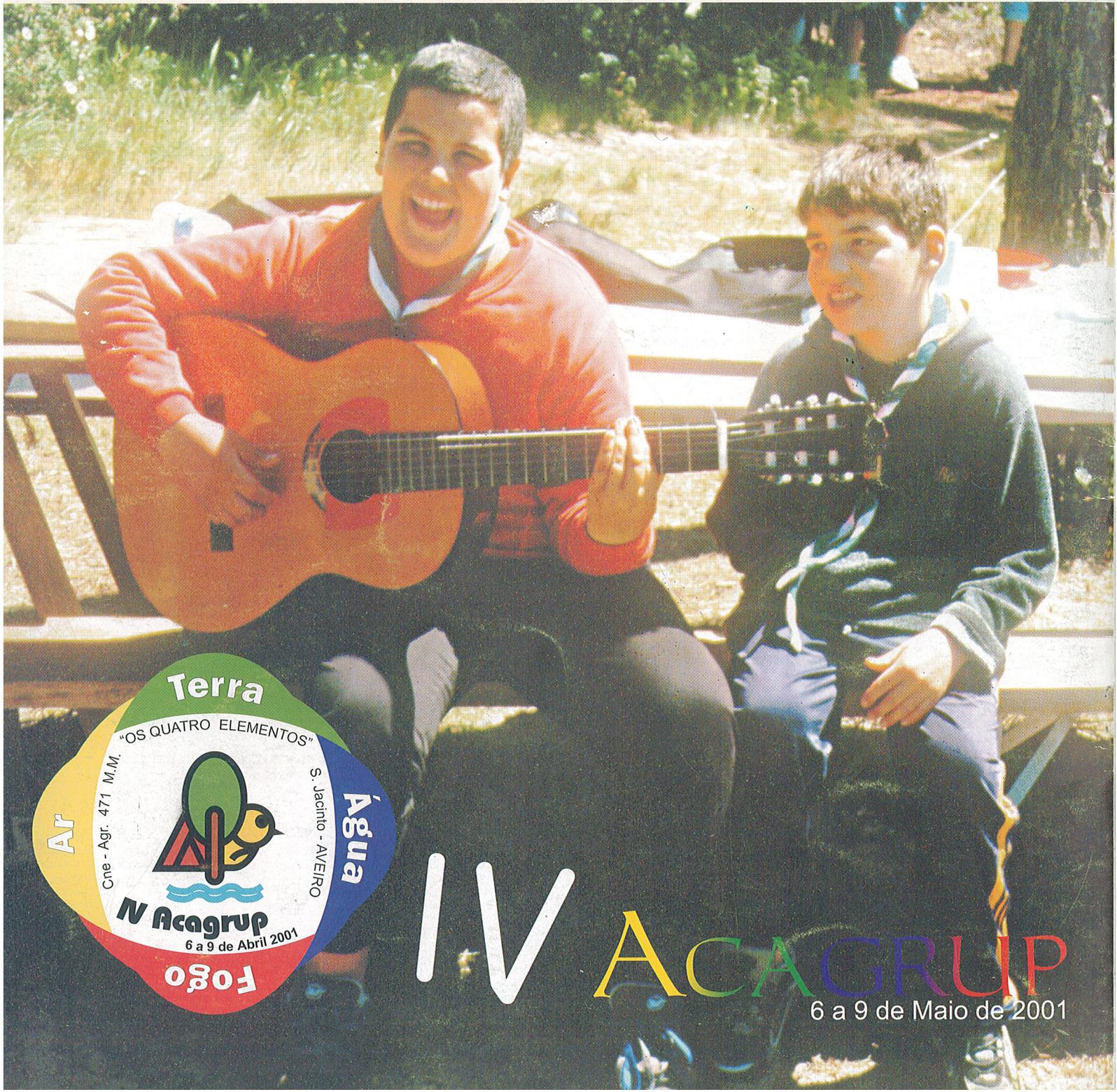
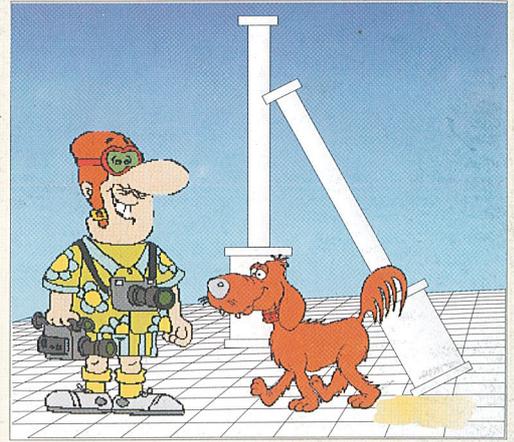
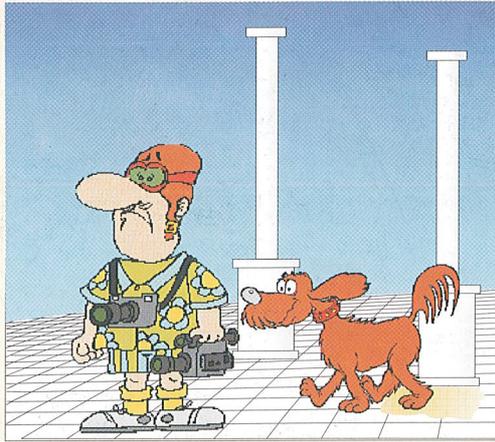
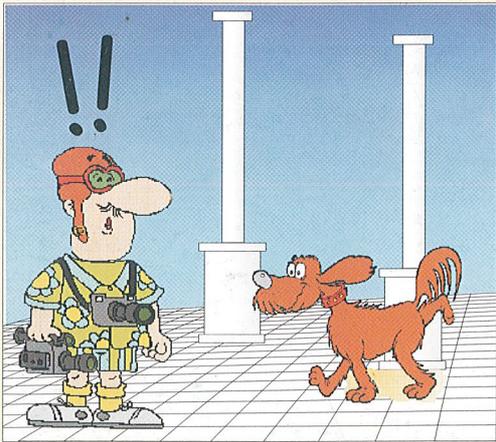
3100-863 GUIA PBL





DURÃO & DUREX

(Cartoon de humor crítico)



Terra

AR

Água

Fogo

"OS QUATRO ELEMENTOS"

Cne - Agr. 471 M.M.

S. Jacinto - AVEIRO

IV Acagrup

6 a 9 de Abril 2001

IV

ACAGRUP

6 a 9 de Maio de 2001